



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 339

09/03/12 a 15/03/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 10, 11, 12 e 13 de março, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil apoiou criação de prêmio na Unesco

No dia 8 de março, o Brasil apoiou a criação do Prêmio Unesco Guiné Equatorial, na sede da organização em Paris. O prêmio é uma distinção sobre a pesquisa em ciências da vida que é financiado com dinheiro público pelo mandatário da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, cujo governo é considerado ditatorial. De acordo com a embaixadora Maria Laura da Rocha, delegada permanente do Brasil junto à Unesco, houve uma série de mal-entendidos sobre questões jurídicas e sobre o financiamento do prêmio, mas o país analisou em detalhes os documentos e concluiu que não há nada que impeça que o prêmio seja entregue (Folha de S. Paulo – Mundo – 09/03/2012; O Estado de S. Paulo – Internacional – 09/03/2012).

Antonio Patriota encontrou-se com chanceler argentino

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, reuniu-se com o chanceler argentino, Héctor Timerman, em São Paulo. Na ocasião, os chanceleres manifestaram preocupação por o Reino Unido não informar se introduziu armas nucleares nas Ilhas Malvinas, uma vez que o país mantém presença militar na região. Segundo Patriota, o encontro entre os ministros centrou-se nos desenvolvimentos positivos que movem os setores privados de ambos os países e na ideia da reativação dos mecanismos de monitoramento. Ademais, Patriota e Timerman afirmaram que esperam a participação de Cuba nas próximas reuniões após a Cúpula das Américas, em abril, na Colômbia. (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/03/2011).

Antonio Patriota reuniu-se com autoridades mexicanas

No dia 14 de março, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, e o ministro brasileiro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, reuniram-se com autoridades mexicanas, na Cidade do México. Em tal ocasião foi discutida a revisão do acordo bilateral de livre comércio de automóveis. No encontro, o México aceitou que a quantidade de carros exportados sem a cobrança do Imposto de Importação seja limitada até 2015. A reunião ocorreu em resposta a uma carta que o Brasil enviou ao México na semana anterior propondo a restrição de tal comércio (Folha de S. Paulo – Mercado – 15//03/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 15/03/2012).